

# ***SOMANDO AUSÊNCIAS***

Livro 96

*Escritos do eu e tu*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



Roberto Curi Hallal



## ***SOMANDO AUSÊNCIAS***

Somando ausências, busco respostas no vazio deixado pelas ternuras feitas cinza. Esvaziada toda minha bagagem, amputaram as festas que pastoravam meus apetites tornando cercado de rebanhos desordenados. Eu que me encostava no amparo.



## ***TANTAS DORES***

Guardo todas as dores que preciso chorar, dores já não doídas, dores arrependidas, dores de falta, dores de garganta, de ouvido, de amores morridos, dores de ausência, dores esticadas e encolhidas, dores por amigos, pelas canções doídas, pelos livros, dores escondidas, dores emocionadas, dores espontâneas, dores perdidas, dores obtidas, dores fictícias, dores dos partos, das fomes moídas, dores crônicas e passageiras. Assisto todas as dores.

## ***TEU OLHAR***

Refugio-me na tua alegria. Paro onde teu olhar não me alcança. Intrometo-me nos teus sonhos para caber nas tuas noites, já que não te tenho de dia. Protejo-me dos teus perigos, das tuas ciladas. Enlaço-me no teu íntimo imaginado.



## ***AGUARDO***

Aguardo um momento propício para salvaguardar o espanto que me causa o abuso de poder. Tento ajustar no foro íntimo. Uma tolerância esgotada ainda fecunda advertências. Recuso-me a conceder esta tolerância, um pedido de paciência no meio do desespero.

## *CONJUGAÇÃO*

Disputando o mesmo espaço e o mesmo elogio, nasce dessa conjugação o ato amoroso de dar e receber prazer, doação esta que ilustra aos olhos do amado o quanto se quer e se cuida. Sob os olhos do amado que contempla e admira o carinho recebido, restam a serena ternura da acolhida e a gratidão da intenção. Manifestada a aceitação cada encontro se transforma em um evento onde se tentam tirar todas as vantagens possíveis. Possuidores do segredo, capazes de desvendar o outro porque buscam conhecê-lo, os amantes se desdobram para prevalecer e tornar justa a expectativa do amado.



## *QUASE LOUCOS*

O corpo que percebe e responde, habitual morada, Quase-loucos, quase-perfeitos, quase-mais-que-perfeitos, entre verbos e substantivos se elogiam e se buscam entre si as qualidades maiores e cada jeito de gozar e sentir o prazer.

## ***OS SONHOS EXISTEM***

Os sonhos existem para passear nas entrelinhas do pensamento rondando a curiosidade e inspirando o que nos permitiu guardar com muito amor na memória todo amor que desaninhou a tristeza.



## ***COMOVIDO***

Comovido, dói ver esse povo com fome de amor, desconcertado, em ruínas, dentro de um mar de abundâncias e possibilidades.



## ***UM NOVO EXISTIR***

Não há quem suporte esse ritual de esvaziamento. Nesta condição de espera, do acolhimento que neutralize a aridez que instalada espera o amor incondicional nunca antes vivido, um amor que dê sentido à um novo existir.



## ***FARTO DE PRANTOS***

Farto de prantos que escorrem pelas rugas, e com olhos vermelhos de lágrimas, desolado fico quando não cicatriza a ferida que não fecha enquanto os sinos não parem de soar pelos meus mortos.

## ***PRIMEIRO SUSTO***

Depois do primeiro susto, acostumou-se a brincar buscando um lugar onde habitar naquela solidão lugar onde o consolo compete com o desconsolo e a crueldade com a dor que faz recordar que o amor é uma coisa que pode fazer doer.



## ***ENGOLIDOS***

Engolidos pelas fatalidades os olhares conduzidos à dispersão inauguram a decepção e a dúvida. Onde havia espanto passa haver a tristeza e onde habitava a confiança se instala a decepção.

## ***CONCLAMAÇÃO***

Conclamada a tolerância ao uso e ao abuso, eles se amaram muitas vezes em pouco tempo tornando inevitável a vontade de reprise entre aplausos e muitos pedidos de “bis”. Convidando-se a novas provas de esforço, como duas crianças querendo demonstrar habilidades, toleram limitações, fraquezas, embora autênticas, reconhecidas como liberdades e verdades.



## ***ADMIRADO***

Admirado, constato algo singular, nem sempre satisfatório. Os grandes amores começam pela coincidência, pela conciliação dos interesses, pela cordialidade, a troca de carícias, a extroversão dirigida do afeto e da homenagem que torna útil para a presença e o cuidado.

## *EQUÍVOCOS*

Então, esgotados pelo fim do efêmero, inventaram que tudo não passou de um equívoco, um simples agrado verbal não se sustentou o elogio do amor que lhes daria continuidade.



## *TODAS AS NOVIDADES*

Eles mantêm viva a aliança como se estivessem enamorados, como se tivessem um passado em comum, vidas paralelas. Não eram amigos, nem inimigos, nem familiares, nem colegas, simplesmente se apresentaram e ficaram juntos. A vida convidou a que recolhessem seus endereços e se dissessem todas as novidades.

## ***ESPERAS FRUTÍFERAS***

O dia segue a noite como um amante segue o outro, vivendo de esperas frutíferas.



## ***MESMO SABENDO***

Mesmo sabendo que o amor é intenso e que o tempo não espera, há amantes que se amam infinitamente. Sem pressa, usando a calma, se preparam para seguirem presentes a tudo o que aprenderam vivido em cada momento.

## ***MUSEU DA MEMÓRIA***

Alguns aprendizados somente são adquiridos pouco a pouco no transcurso da vida. Os que aspiram alcançar os títulos por mérito deverão, durante anos, permanecer aos pés dos que já sabem. A promoção do encontro criará um enlace fortemente socializado entre eles unidos nos cuidados de valores e objetos significativos, o que converterá o conhecimento tradicional em atual não se importando muito em atender a coisas que são matéria individual. Boa base para um Museu da Memória e da Experiência.



## ***A VIRTUDE DA COOPERAÇÃO***

A virtude da cooperação mantém a vida agradável, a disposição condescendente e o coração generoso. A cortesia facilita a fineza, ocupando o lugar que a tentação conduziria à arrogância e ao abuso de poder.

## ***DOS LIMITES***

Divido-me entre a certeza e o esquecimento para não cair na tentação de descobrir algo que não sei a meu respeito. Os limites da imaginação falam positivamente das ilusões, delírios e saudades agarrados na experiência passada.



## ***DESPERDÍCIOS***

Os desperdícios costumam ser considerados em relação aos bens materiais. Mas há, sobretudo, o desperdício do tempo e do espaço, dos alimentos, das sementes, das águas, da sequência dos ciclos, de um belo dia.

## ***QUERO TEMPO PARA TE OLHAR***

Percorro por todos os elementos que te compõem. Peço-te que não te precipites, quero tempo para te olhar até o cansaço, até cair exposto privilegiado em ter-te tão minha. Busco na tua direção recuperar minha humanidade, retomar o que me foi tirado.



## ***CONTEMPLAR***

O prazer na contemplação, a conquista solitária do conhecimento de si mesmo, o cerimonial da ingesta, da observação da natureza, exige arte e curiosidade, estar-presente, viver o afetivo e corporal, reconhecer corpos alheios, compartilhar, formar laços, vínculos, formar histórias conjuntas, habilitar a vida social, expressar-se corporalmente cara-a-cara. Usamos as artes como instrumento de desconstrução, a contação de histórias para marcar o valor da memória e da recuperação das interações vividas e memorizadas.



## ***UNIDADES***

A educação sem muros forma o sentimento de comunicação como prática típica do compartilhar gerando unidades de pertencimento.



## ***TENTAÇÃO***

Mantendo-me vacinado contra a tentação da ambição de saber mais que vocês, abro o espaço e o tempo para uma convivência que nos permita construir e desconstruir nossas participações. Convido-lhes a pensar e vivenciar juntos estas experiências.

## *ATRAÇÃO*

Algo me anima e eu me animo, é a atração que a faz existir. Flutuam em mim e no que vejo, esse algo que constrói o campo da ação com encantamento. A motivação que produz, que é motor da mudança, o indicador do caminho a ser construído.



## *SOMANDO AUSÊNCIAS*

Somando ausências, busco respostas no vazio deixado pelas ternuras feitas cinza. Esvaziada toda minha bagagem, amputaram as festas que pastoravam meus apetites tornando cercado de rebanhos desordenados. Eu que me encostava no amparo.



Roberto Curi Hallal

